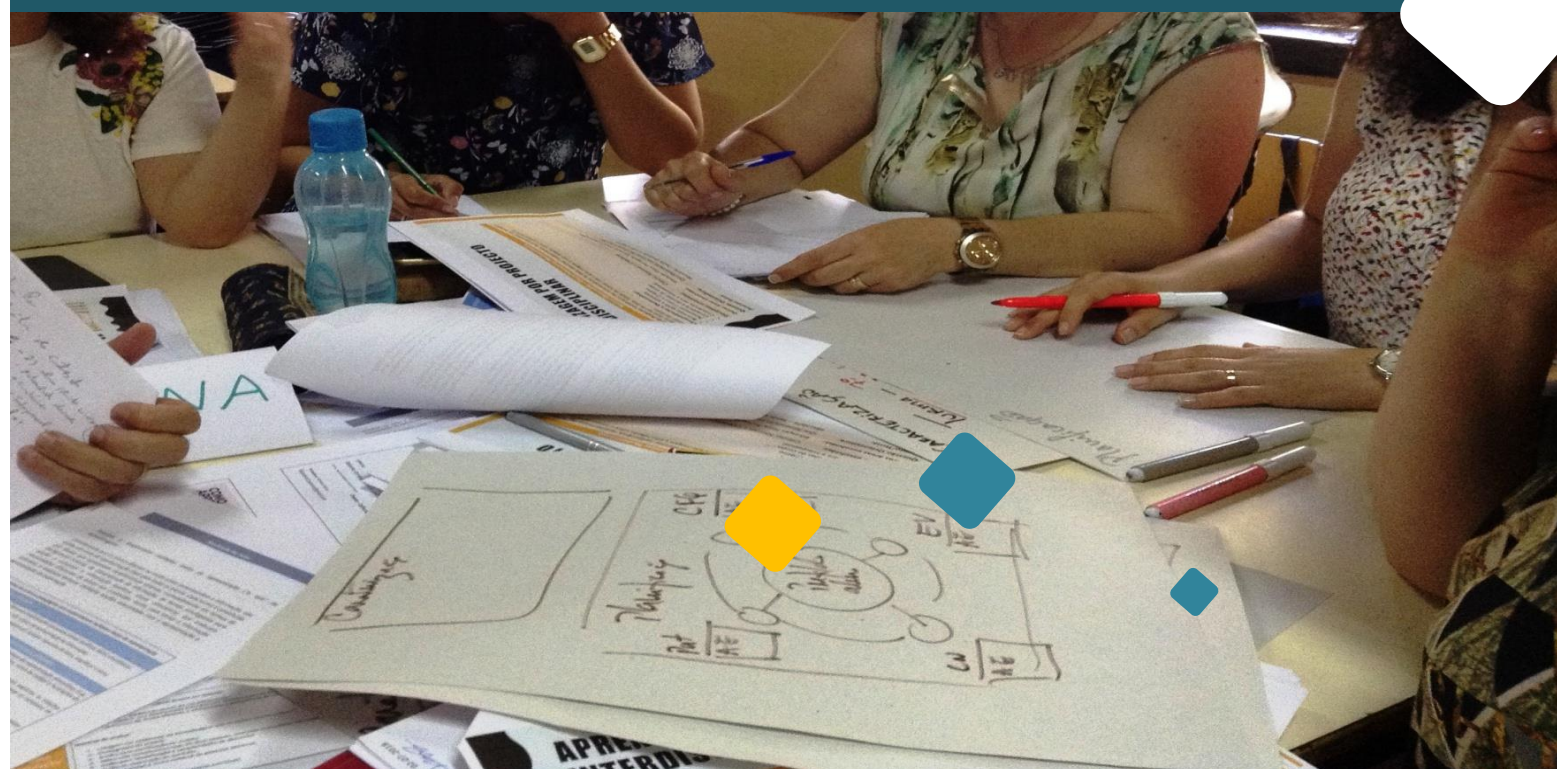


CENTRO de
FORMAÇÃO de
PROFESSORES da APCC



Estratégia e Inovação na Formação de Docentes e Técnicos Superiores

Catálogo de
Formação
2019/2020

Centro de Formação da APCC

Bem-vindos ao

Centro de Formação de Professores da APCC

Mais um ano lectivo se inicia, renovam-se os desafios, renovam-se também os planos e os entusiasmos que caracterizam todos quantos trabalham nas escolas e na educação em geral.

No Centro de Formação de Professores da Associação da Paralisia Cerebral de Coimbra, renova-se também, neste ano lectivo, o entusiasmo e a vontade de oferecer a cada profissional da educação ofertas formativas de qualidade e que vão ao encontro das suas necessidades e do *feedback* que tem sido dado pelos formandos na avaliação das acções nos anos transactos.

O leque de acções de formação que apresentamos no plano de 2019-2020 pode ainda vir a ser enriquecido com algumas outras formações que surjam, principalmente por imposição da procura.

As acções de formação que são, de seguida apresentadas, algumas já implementadas no ano lectivo transato, estão disponíveis para serem realizadas na sede da APCC ou onde os destinatários sentirem falta da sua realização. À semelhança do que já aconteceu, o Centro de Formação de Professores da APCC dispõe-se a realizar as acções em escolas ou instituições, um pouco por todo o país, desde que haja vontade de tal acontecer.

No sítio eletrónico da APCC será disponibilizada informação mais detalhada, como possíveis datas e preços para cada acção, bem como os respetivos programas e formulários de inscrição.

Agradecemos a todos quantos colaboram, com este Centro de Formação, como formandos, formadores e colaboradores, e ainda a todos aqueles que nos ajudam a disseminar o nosso plano de formação. Para toda a comunidade educativa, desejamos um profícuo ano lectivo de 2019-2020.

Coimbra, 2 de setembro de 2019

O Diretor do Centro

Curso de Formação: (25 horas)	DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM: Prática Pedagógica na Sala de Aula
Destinatários/ Público-alvo:	Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico e Secundário, Professores de Educação Especial, Psicólogos e outros Técnicos Superiores.
Acreditação para docentes (pelo CCPFC)	
CCPFC/ACC-100351/18	Para efeitos da aplicação do n.º 1 do art.º 8.º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, releva para a progressão em carreira dos Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico e Secundário e Professores de Educação Especial. ¹
Equipa Formativa:	Filomena Pereira; José Lopes.
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> a) Planeamento pedagógico contínuo e colaborativo que respeite as singularidades, valorize os interesses e atenda às necessidades de cada aluno; b) Dimensões de um planeamento flexível na sala de aula: como colaborar com o professor de sala de aula no processo de planeamento e como lidar com os diferentes tempos de aprendizagem dos alunos; c) Pressupostos do DUA: o reconhecimento da informação a ser aprendida, a aplicação de estratégias para processar essa informação e o envolvimento na tarefa de aprendizagem; d) Princípios do DUA: 1. proporcionar múltiplos meios de representação; 2. proporcionar múltiplos meios de ação e expressão; 3. proporcionar múltiplos meios de envolvimento; e) Equacionar funções e papel da escola privilegiando uma intervenção compreensiva; f) Aplicação do DUA ao caso concreto de uma turma.

¹ Para além da acreditação feita pelo Conselho Científico e Pedagógico da Formação Contínua, há que considerar o disposto Despacho 779/2019, de 18 de janeiro. Esta situação aplica-se em todas as ações de formação constantes deste catálogo que cumpram os requisitos constantes naquele normativo.

Curso de Formação: (25 horas)	Educação Inclusiva e Gestão da Diversidade
Destinatários/ Público-alvo:	Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico e Secundário, Professores de Educação Especial, Psicólogos e outros Técnicos Superiores.
Acreditação para docentes (pelo CCPFC)	
CCPFC/ACC-100352/18	Para efeitos da aplicação do n.º 1 do art.º 8.º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, releva para a progressão em carreira dos Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico e Secundário e Professores de Educação Especial.
Equipa Formativa:	Filomena Pereira; José Lopes.
Conteúdos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Inclusão e equidade em educação nos planos e práticas de escola; 2. Desenho do currículo e do processo de avaliação para responder a todos e cada um dos alunos; 3. Implementação, nas práticas, das medidas de suporta à inclusão e à aprendizagem decorrentes de uma abordagem multinível, designadamente, diferenciação pedagógica, desenho universal para a aprendizagem, acomodações curriculares, adaptações curriculares significativas e adaptações curriculares não significativas; 4. Desenhar programas educativos individuais para alunos que, no âmbito de uma abordagem multinível, necessitam de medidas adicionais de suporte para melhorar os níveis de participação; 5. Envolvimento de todos os atores educativos e das famílias no suporte à promoção da inclusão e da equidade na educação; 6. Implementação de estratégias conducentes à participação dos pais e encarregados de educação para apoiar o sucesso do aluno; 7. O papel dos recursos especializados das escolas, designadamente, docentes e técnicos especializados e centros de apoio à aprendizagem na promoção da inclusão e da equidade em educação.

Curso de Formação: (15 horas)	Desafios da Educação Inclusiva: INTERVENÇÃO MULTINÍVEL DE RESPOSTA À DIVERSIDADE
Destinatários/ Público-alvo:	Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico e Secundário, Professores de Educação Especial, Psicólogos e outros Técnicos Superiores.
Acreditação para docentes (pelo CCPFC)	
CCPFC/ACC-100463/18	Para efeitos da aplicação do n.º 1 do art.º 8.º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, releva para a progressão em carreira dos Educadores de Infância, Professores dos Ensino Básico e Secundário e Professores de Educação Especial.
Equipa Formativa:	Marisa Simões Carvalho
Conteúdos	<ol style="list-style-type: none"> Abordagem multinível: Da caracterização à operacionalização: <ol style="list-style-type: none"> Contextualização sócio histórica e política; Organização e características essenciais; Condições de implementação; Intervenientes no processo de organização, implementação, monitorização/avaliação; Atuação dos diferentes profissionais de educação no âmbito das abordagens multinível: <ol style="list-style-type: none"> Papéis, atribuições e competências; Modalidades e estratégias; Abordagens multinível em educação: exemplos práticos de aplicação.

Curso de Formação: (25 horas)	Regime Jurídico da Educação Inclusiva – Nível I
Destinatários/ Público-alvo:	Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico e Secundário, Professores de Educação Especial, Psicólogos e outros Técnicos Superiores.
Acreditação para docentes (pelo CCPFC)	
CCPFC/ACC-101052/18	Para efeitos da aplicação do n.º 1 do art.º 8.º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, releva para a progressão em carreira dos Educadores de Infância, Professores dos Ensino Básico e Secundário e Professores de Educação Especial.
Equipa Formativa:	Filomena Pereira; José Lopes.
Conteúdos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conceito de educação inclusiva, baseado nos documentos nacionais e internacionais, elencando práticas e estratégias de sucesso e identificando todos os atores implicados e a implicar na implementação da escola inclusiva; 2. Princípios orientadores e conceitos operacionais definidos no DL 54/2018; 3. A participação dos pais/encarregados de educação e a missão da escola na promoção da articulação com os professores; 4. Abordagem multinível: Mobilização e avaliação da eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão; 5. Modelo de funcionamento da Equipa Multidisciplinar de apoio à Educação Inclusiva; 6. Organização, gestão e acompanhamento dos Centros de Apoio à aprendizagem; 7. Articulação com os Recursos da Comunidade; 8. O papel dos docentes de educação especial na abordagem multinível 9. Relatório técnico-pedagógico, Programa Educativo Individual e Plano Individual de Transição; 10. Avaliação, progressão e certificação; 11. Complementaridade dos DL 54/2018 e DL 55/2018.

Curso de Formação: (40 horas)	Regime Jurídico da Educação Inclusiva – Nível II
Destinatários/ Público-alvo:	Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico e Secundário, Professores de Educação Especial, Psicólogos e outros Técnicos Superiores.
Acreditação para docentes (pelo CCPFC)	
CCPFC/ACC-101142/18	Para efeitos da aplicação do n.º 1 do art.º 8.º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, releva para a progressão em carreira dos Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico e Secundário e Professores de Educação Especial.
Equipa Formativa:	Filomena Pereira; José Lopes.
Conteúdos	<ol style="list-style-type: none"> 1. As atuais conceções sobre educação inclusiva, os seus atores, teoria e práticas que a sustentam; 2. O Regime Jurídico da Educação Inclusiva, os seus princípios e as inovações que introduz no sistema educativo e nas escolas; 3. Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão; 4. A abordagem multinível; 5. Estratégias de mobilização das medidas; 6. O desenho universal para a aprendizagem; 7. A identificação de indicadores para a avaliação da eficácia das medidas de apoio, na autoavaliação da monitorização da implementação das medidas curriculares; 8. A criação, funcionamento e organização de estruturas de apoio à educação inclusiva na escola; 9. Os recursos de suporte à aprendizagem e à educação inclusiva e a sua adequação na adoção das medidas; 10. O desenho de adaptações curriculares significativas com base nas aprendizagens essenciais e no perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória; 11. O papel dos docentes, nomeadamente a articulação entre o docente de educação especial com os outros docentes; 12. O trabalho colaborativo como meio de implantação da necessária mudança nas práticas das escolas.

Curso de Formação: (12 horas)	Educação Inclusiva - Uma nova Organização da Escola
Destinatários/ Público-alvo:	Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico e Secundário, Professores de Educação Especial, Psicólogos e outros Técnicos Superiores.
Acreditação para docentes (pelo CCPFC)	
CCPFC/ACC-101982/18	Para efeitos da aplicação do n.º 1 do art.º 8.º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, releva para a progressão em carreira dos Educadores de Infância, Professores dos Ensino Básico e Secundário e Professores de Educação Especial.
Equipa Formativa:	José Lopes
Conteúdos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conceito de educação inclusiva, baseado nos documentos nacionais e internacionais, elencando práticas e estratégias de sucesso e identificando todos os atores implicados e a implicar na implementação da escola inclusiva; 2. A participação dos pais/encarregados de educação e a missão da escola na promoção da articulação com os professores; 3. Abordagem multinível: Mobilização e avaliação da eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão; 4. Modelo de funcionamento da Equipa Multidisciplinar de apoio à Educação Inclusiva; 5. Organização, gestão e acompanhamento dos Centros de Apoio à aprendizagem; 6. Relatório técnico-pedagógico, Programa Educativo Individual e Plano Individual de Transição; 7. Avaliação, progressão e certificação.

Curso de Formação: (25 horas)	Avaliação para as Aprendizagens em Contextos Inclusivos
Destinatários/ Público-alvo:	Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico e Secundário, Professores de Educação Especial, Psicólogos e outros Técnicos Superiores.
Acreditação para docentes (pelo CCPFC)	
	Para efeitos da aplicação do n.º 1 do art.º 8.º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, releva para a progressão em carreira dos Educadores de Infância, Professores dos Ensino Básico e Secundário e Professores de Educação Especial.
Equipa Formativa:	Filomena Pereira
Conteúdos	<ol style="list-style-type: none"> 1. A avaliação para as aprendizagens no contexto das atuais políticas educativas; 2. Avaliação de aprendizagens (avaliação sumativa) e avaliação para as aprendizagens (avaliação formativa): natureza, funções, princípios, características, pressupostos, dicotomia e complementaridade; 3. O papel do feedback no ensino e na aprendizagem e tipos de feedback; 4. Instrumentos de Avaliação ao serviço da aprendizagem: técnicas e instrumentos.

Curso de Formação: (25 horas)	Adaptações Curriculares não Significativas (no âmbito do DL 54/2018)
Destinatários/ Público-alvo:	Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico e Secundário, Professores de Educação Especial, Psicólogos e outros Técnicos Superiores.
Acreditação para docentes (pelo CCPFC)	
Em processo de acreditação	Para efeitos da aplicação do n.º 1 do art.º 8.º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, releva para a progressão em carreira dos Educadores de Infância, Professores dos Ensino Básico e Secundário e Professores de Educação Especial.
Equipa Formativa:	Filomena Pereira; José Lopes.
Conteúdos	<ol style="list-style-type: none"> 1. A avaliação para as aprendizagens no contexto das atuais políticas educativas; 2. Avaliação de aprendizagens (avaliação sumativa) e avaliação para as aprendizagens (avaliação formativa): natureza, funções, princípios, características, pressupostos, dicotomia e complementaridade; 3. O papel do feedback no ensino e na aprendizagem e tipos de feedback; 4. Instrumentos de Avaliação ao serviço da aprendizagem: técnicas e instrumentos.

Curso de Formação: (25 horas)	Práticas Pedagógicas na Sala de Aula Inclusiva: Aprendizagem Ativa, Cooperativa e promotora do Desenvolvimento Neuropsicológico dos Alunos.
Destinatários/ Público-alvo:	Professores do Ensino Básico e Secundário, Professores de Educação Especial, Psicólogos e outros Técnicos Superiores.
Acreditação para docentes (pelo CCPFC)	
Em processo de acreditação	Para efeitos da aplicação do n.º 1 do art.º 8.º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, releva para a progressão em carreira dos Educadores de Infância, Professores dos Ensino Básico e Secundário e Professores de Educação Especial.
Equipa Formativa:	Carina Lobato Faria
Conteúdos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Paradigmas da Didática e da Pedagogia preconizados pelo Desenho Universal para a Aprendizagem – Bases cerebrais da aprendizagem; 2. Relação entre o DUA e a construção de uma escola inclusiva – Breve introdução à narrativa da escola inclusiva; 3. Estudo do processo cerebral de desenvolvimento das ações mentais – conceito de atividade, integração cerebral e procedimento como elementos estruturantes para a construção da metacognição; 4. Apresentação do conceito de métodos ativos de aprendizagem e sua operacionalização em sala de aula – apresentação de algumas práticas pedagógicas ativas; 5. Apresentação do conceito de aprendizagem cooperativa e sua aplicação à sala de aula: construção de grupos cooperativos; identificação e atribuição de papéis dentro de sistemas de trabalho cooperativo; conceito de mediação do processo de aprendizagem; uso de processo de tutoria regulatória dentro de grupos cooperativos; estudo das vantagens e das desvantagens do uso de metodologias cooperativas e consequente superação/suavização das fragilidades da sua implementação; 6. Construção em sessão de uma proposta de uso de metodologias ativas e cooperativas em sala de aula, devidamente suportada pela formadora – proposta de aplicação à prática.

Curso de Formação: (25 horas)	PIT: Adequações e Estratégias Curriculares
Destinatários/ Público-alvo:	Professores do Ensino Básico e Secundário, Professores de Educação Especial, Psicólogos e outros Técnicos Superiores.
Acreditação para docentes (pelo CCPFC)	
Em processo de acreditação	<p>Para efeitos da aplicação do n.º 1 do art.º 8.º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, releva para a progressão em carreira dos Professores dos Ensino Básico e Secundário e Professores de Educação Especial.</p> <p>Para efeitos da aplicação do art.º 9.º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, releva para a progressão em carreira dos Directores de Turma nos Ensinos Básico e Secundário e dos Docentes de Educação Especial.</p>
Equipa Formativa:	Filomena Pereira; José Lopes
Conteúdos	<ol style="list-style-type: none"> 1. A transição para a vida pós-escolar: exigências, cuidados e responsabilidades; 2. Conceitos e práticas norteadoras da educação inclusiva; 3. Conceitos chave relacionados com acomodações e adaptações de âmbito curricular, relacionando-as com o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória; 4. Identificação da informação específica sobre o processo de transição: interesses e competências do aluno (académicas, vocacionais, pessoais e sociais), expectativas do aluno e dos pais, entre outras; 5. Definição de um calendário de etapas a seguir para a conceção e implementação de um PIT; 6. Definição de estratégias de trabalho colaborativo; 7. Composição e gestão de uma equipa para conceção e implementação de um PIT; 8. Relação direta entre currículo e PIT; 9. Monitorização e avaliação do processo; 10. Avaliação dos resultados obtidos ao longo da implementação do PIT.

Curso de Formação: (25 horas)	Formação em Desporto Adaptado
Destinatários/ Público-alvo:	Professores dos grupos 260, 620 e 910 e outros técnicos superiores interessados.
Acreditação para docentes (pelo CCPFC)	
CCPFC/ACC-101383/18	Para efeitos da aplicação do art.º 9.º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, releva para a progressão em carreira dos docentes dos grupos 260, 620 e 910.
Equipa Formativa:	Ana Cláudia Nunes
Conteúdos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer o jogo de boccia; 2. Identificar e saber construir um campo, de acordo com as medidas oficiais; 3. Principais regras do jogo; 4. Identificar o número de classes existentes; 5. Principais características de cada uma dessas classes; 6. Recursos específicos de apoio ao desenvolvimento da modalidade (jogos, exercícios e qual o seu objetivo final); 7. Conhecer a modalidade de tricicleta; 8. Conhecer a tricicleta e formas de entrada na mesma pelos atletas; 9. Conhecer a pista de atletismo; 10. Identificar na pista de atletismo o local de saída para as diferentes distâncias; 11. Identificar as classes da tricicleta; 12. Medidas de suporte à aprendizagem; 13. Documentos imprescindíveis – Regras da BisFed e Regras da CPISRA.

Curso de Formação: (25 horas)	Comunicar é Possível... PARA TODOS!
Destinatários/ Público-alvo:	Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico e Secundário, Professores de Educação Especial, Psicólogos e outros Técnicos Superiores.
Acreditação para docentes (pelo CCPFC)	
CCPFC/ACC-103789/19	Para efeitos da aplicação do n.º 1 do art.º 8.º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, releva para a progressão em carreira dos Educadores de Infância, Professores dos Ensino Básico e Secundário e Professores de Educação Especial.
Equipa Formativa:	Célia Sousa
Conteúdos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Noções de comunicação aumentativa (todo o tipo de comunicação que substitua, amplie ou suplemente a comunicação); 2. Teorias de comunicação aumentativa; 3. Sistemas alternativos e aumentativos de comunicação bem como da verificação da aplicação prática desses sistemas; 4. As novas tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) que potenciam a comunicação, a expressão e o desenvolvimento dos seus utilizadores; 5. As TIC como tecnologia de apoio, para acompanhar ou substituir funções afetadas; 6. Sistemas de comunicação aumentativa "Com Ajuda": dispositivos de suporte de símbolos - Produtos de Apoio. Desenvolvimento de produtos, metodologias, soluções técnicas e tecnológicas de apoio à comunicação acessível; 7. Desenvolvimento, sustentabilidade e acessibilidade.

Curso de Formação: (12horas)	Regulação Emocional na Relação Pedagógica
Destinatários/ Público-alvo:	Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico e Secundário, Professores de Educação Especial, Psicólogos e outros Técnicos Superiores.
Acreditação para docentes (pelo CCPFC)	
CCPFC/ACC-101439/18	Para efeitos da aplicação do n.º 1 do art.º 8.º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, releva para a progressão em carreira dos Educadores de Infância, Professores dos Ensino Básico e Secundário e Professores de Educação Especial.
Equipa Formativa:	Carlos Carona
Conteúdos	<p>Enquadrada nos contributos mais recentes da investigação no domínio das ciências psicológicas (incluindo neurociências, psicologia evolucionária e psicopatologia do desenvolvimento), a presente ação de formação abordará, de forma sequencial e integrada, os seguintes conteúdos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolvimento da regulação emocional na infância, adolescência e idade adulta; 2. Evolução do cérebro humano e neurobiologia interpessoal; 3. Atributos e competências compassivos na relação pedagógica; 4. Promoção do desenvolvimento positivo dos alunos; 5. Stresse e desgaste na profissão docente; 6. Prevenção do burnout.

Oficina de Formação: (15+15 horas)	Aprender uma Língua Estrangeira, em idade precoce, para desenvolver competências democráticas
Destinatários/ Público-alvo:	Educadores de Infância, Professores do Primeiro Ciclo do Ensino Básico, Psicólogos e outros Técnicos Superiores interessados.
Acreditação para docentes (pelo CCPFC)	
CCPFC/ACC-93649/18	Para efeitos da aplicação do art.º 9.º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, releva para a progressão em carreira dos docentes dos grupos 100, 110 e 120.
Equipa Formativa:	Rosa Almeida
Conteúdos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fundamentos teóricos, pedagógicos e curriculares do Ensino Precoce de Língua Estrangeira (LE); 2. Apresentação do modelo das Competências para uma Cultura da Democracia; 3. Metodologias ativas: integrar e articular saberes; 4. Estratégias para a consecução dos objetivos curriculares; 5. Atividades lúdicas: canções, lengalengas, danças, jogos, histórias; 6. Construção de materiais didáticos, sua utilização, exploração e avaliação

Curso de Formação: (25 horas)	Monotipia aplicada à Expressão Plástica – Procurando estratégias inclusivas
Destinatários/ Público-alvo:	Professores dos grupos 240 e 600 e outros Técnicos Superiores interessados.
Acreditação para docentes (pelo CCPFC)	
CCPFC/ACC-101290/18	Para efeitos da aplicação do art.º 9.º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, releva para a progressão em carreira dos docentes dos grupos 240 e 600.
Equipa Formativa:	António Valente
Conteúdos	<ol style="list-style-type: none"> 1. História da Monotipia- Conhecer um pouco da história da monotipia e dos seus precursores, Giovanni Benedetto Castiglione (1609-1664) e Edgar Degas (1834-1917) e visualizar outros autores contemporâneos; 2. Processos de impressão- Saber utilizar uma prensa profissional para impressão e processos manuais mais simples e rudimentares para a impressão; 3. Suporte físico para Desenho e Materiais Riscadores- Conhecer o processo subtrativo, aditivo ou misto da tintagem, saber espalhar e explorar as possibilidades técnicas de dedos, palitos, cotonetes, pentes, pincéis e outras ferramentas executadas para o desenho sobre folhas de pvc transparentes; 4. Criar imagens bidimensionais e tridimensionais (com um ligeiro volume) no papel; 5. Desenhar aleatoriamente com fios, linhas e cordel e desenhar com arame de alumínio; 6. Desenhar/Pintar com limite de tempo utilizando várias cores. Utilizar métodos e técnicas de representação para pessoas portadoras de deficiência; 7. Recortes em vários materiais (com ligeiro volume) e objetos orgânicos - Recortar máscaras em papel, cartolina, cartão, tecidos, redes, gaze, rendas, sisal, anilhas, botões, materiais com texturas diferenciadas para ficarem como registo nas monotipias; 8. Fazer passar objetos orgânicos para a matriz, tais como, penas de aves e plantas silvestres. Distinguir formas positivas e negativas; 9. O papel a ser utilizado e tratamento do mesmo - Saber, a gramagem do papel a utilizar, técnica a seco e húmido das folhas para impressão.

Curso de Formação: (25 horas)	A terapia Ocupacional no âmbito dos CRI
Destinatários/ Público-alvo:	Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico e Secundário, Professores de Educação Especial, Psicólogos e outros Técnicos Superiores.
Acreditação para docentes (pelo CCPFC)	
Em processo de acreditação	Para efeitos da aplicação do n.º 1 do art.º 8.º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, releva para a progressão em carreira dos Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico e Secundário e Professores de Educação Especial.
Equipa Formativa:	Andreia Almeida, Diana Machado e Sofia Teixeira
Conteúdos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Contextualização da acção do Terapeuta Ocupacional em ambientes de educação inclusiva; 2. Abordagem Inclusiva do Terapeuta Ocupacional; 3. Contributo do terapeuta ocupacional nas fases de avaliação, planeamento e intervenção com alunos em contextos inclusivos; 4. Trabalho colaborativo em contexto inclusivo; 5. As diversas modalidades de intervenção em contexto escolar; 6. Estratégias para potenciar a participação: <ol style="list-style-type: none"> a. Em áreas de ocupação que acontecem em contexto escolar; b. Na participação em atividades significativas para o aluno; c. No desenvolvimento de competências de aprendizagem e autonomia; d. Na generalização destas competências para os restantes contextos de vida.

Oficina de Formação: (25+25 horas)	Educação Inclusiva: Prática do Quotidiano
Destinatários/ Público-alvo:	Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico e Secundário, Professores de Educação Especial, Psicólogos e outros Técnicos Superiores.
Acreditação para docentes (pelo CCPFC)	
CCPFC/ACC-104929/19	Para efeitos da aplicação do n.º 1 do art.º 8.º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, releva para a progressão em carreira dos Educadores de Infância, Professores dos Ensino Básico e Secundário e Professores de Educação Especial.
Equipa Formativa:	Filomena Pereira; José Lopes
Conteúdos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão; 2. A abordagem multinível (avaliação sistemática da eficácia das medidas, tomada de decisão em função da frequência e da intensidade com que a mobilização é necessária); 3. Estratégias de mobilização das medidas; 4. O Relatório Técnico-pedagógico, o Programa Educativo Individual e o Plano Individual de Transição; 5. O desenho universal para a aprendizagem; 6. A identificação de indicadores para a avaliação da eficácia das medidas de apoio, na autoavaliação da monitorização da implementação das medidas curriculares; 7. A criação, funcionamento e organização de estruturas de apoio à educação inclusiva na escola; 8. Os recursos de suporte à aprendizagem e à educação inclusiva e a sua adequação na adoção das medidas; 9. O desenho de adaptações curriculares significativas com base nas aprendizagens essenciais e no perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória; 10. O papel dos docentes, nomeadamente a articulação entre o docente de educação especial com os outros docentes; 11. O trabalho colaborativo como meio de implantação da necessária mudança nas práticas das escolas.

Entidade Formadora- Registo de acreditação| CCPFC/Ent-NI-0136/17

Centro de Formação de Professores da APCC | Rua Garcia de Orta, Vale das Flores 3030-188 Coimbra

E-mail [servicos.educativos@apc-coimbra.pt] | URL [educacaoformacao.apc-coimbra.org.pt]

Curso de Formação: (25 horas)	Projectos Erasmus+ - Caminhos para a Inclusão!
Destinatários/ Público-alvo:	Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico e Secundário, Professores de Educação Especial, Psicólogos e outros Técnicos Superiores.
Acreditação para docentes (pelo CCPFC)	
Em processo de acreditação	Para efeitos da aplicação do n.º 1 do art.º 8.º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, releva para a progressão em carreira dos Educadores de Infância, Professores dos Ensino Básico e Secundário e Professores de Educação Especial.
Equipa Formativa:	Dora Redruello
Conteúdos	A ação incidirá sobre os vários documentos de orientação e avaliação dos projetos Erasmus +, em primeiro lugar. Será explicado, de forma ativa, quais os Princípios fundamentais do Guia Erasmus+ que devem orientar a redação do projeto. Estes Princípios têm como base regras formais de redação, mas também princípios genéricos que são fundamentais e pertinentes para uma boa prática organizacional, escolar e individual, nomeadamente os princípios da tolerância, do desenvolvimento de consciência europeia, do desenvolvimento de princípios de inclusão e respeito e promoção de uma identidade europeia no âmbito dos projetos a candidatar. A Estrutura e o Esqueleto do projeto será o conteúdo a desenvolver depois dos Princípios do Guia. Pretende-se que os formandos consigam pensar o Projeto na sua totalidade, ainda antes da sua redação, com a finalidade que pretendem atingir, os parceiros a envolver, os produtos que pretendem criar e qual o contributo do mesmo para melhores práticas educativas no caminho da inclusão, enraizadas na sua realidade escolar. Seguidamente os formandos entrarão em contacto, pela via da realização de tarefas, com os Critérios de Seleção e Avaliação que determinam a classificação final do projeto. Este conteúdo é determinante no sentido de fiquem capacitados para, posteriormente, redigirem melhores projetos, melhor fundamentados e em consonância com os Critérios de Seleção. O Formulário de Projeto será também um conteúdo a trabalhar para que a turma se familiarize com o mesmo e possa praticar a sua redação e avaliação. Praticando a avaliação serão também mais capazes de produzir uma boa redação. Seguidamente, serão trabalhadas as várias partes da candidatura e como devem ser redigidas, promovendo análise de projetos, redação própria, redação em grupos, entre outras atividades. Com este conteúdo do Formulário de projeto pretendemos que os formandos sejam capazes autonomamente de redigir o projeto, identificar os seus pontos fracos e manter uma linha orientadora de acordo com a Estrutura do Projeto e os Princípios do Guia Erasmus+ e Critérios de Seleção e Avaliação.

Os Nossos Formadores



Carlos Carona
(APCC)

Doutorado em Psicologia, especialidade de Psicologia Clínica, pela Universidade de Coimbra. Psicólogo Clínico na Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra (APCC). Investigador da Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral e do CINEICC-UC (Centro de Investigação em Neuropsicologia e Intervenção Cognitivo-Comportamental da Universidade de Coimbra). Docente em diversos cursos e pós-graduações no domínio das ciências psicológicas e psicoterapia. Os seus principais interesses clínicos e científicos incluem a psicopatologia do desenvolvimento, as psicoterapias cognitivo-comportamentais, e a avaliação da qualidade de vida.



Carina Lobato Faria
(SaberdeMim)

Psicóloga Clínica e da Saúde, Membro Efetivo da Ordem dos Psicólogos Portugueses, com grau de Especialidade Avançada, em Neuropsicologia, Necessidades Educativas Especiais e Psicoterapia. Pós-graduada em Psicologia Clínica, Psicoterapia e Neuropsicologia. Formadora em diversas formações de curta e longa duração, nas áreas da Psicologia Clínica e do Desenvolvimento, Psicologia Educacional, Psicopatologia, Neuropsicologia e Psicoterapia, Educação Inclusiva, Necessidades Educativas, Desenho Universal para a Aprendizagem, Diferenciação Pedagógica e Metodologias Ativas na Construção do Conhecimento. Diretora Clínica e Psicoterapeuta na Clínica Saberdemim, Neuropsicologia e Psicologia Clínica Lda, desde 2008. Consultora Científica em diversos canais comunicação.



Dora Redruello

(APCC)

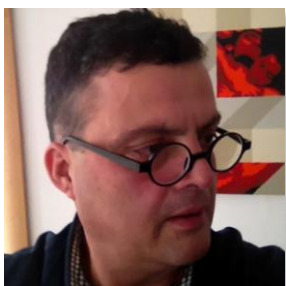
É Diretora do Centro de Formação e Gestora dos Projetos de Saúde Mental da APCC - Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra. Mestre em Educação de Adultos, com mais de 12 anos de experiência nesta área, bem como na da Saúde Mental e Educação. É investigadora do Centro de Direito Biomédico e do Centro de Direito da Família da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, executando projetos na área de saúde mental. Autora de vários artigos e outro tipo de publicação em várias revistas, livros e publicações independentes.



José Correia Lopes

(APCC)

Doutorado em Psicologia pela Universidade da Extremadura, Mestre em Ciências da Educação pela Universidade de Lisboa, é docente de educação especial, especializado em deficiência mental e motora pela Escola Superior de Educação de Torres Novas. Foi Diretor de Serviços de Apoio Pedagógico e Organização Escolar na Direção Regional de Educação do Centro e como Coordenador Educativo de Leiria. Exerceu também funções em gestão escolar e, como docente, em escolas do ensino básico e ensino superior. É Coordenador dos Serviços Educativos da APCC e Diretor do Centro de Formação de Professores da Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra.



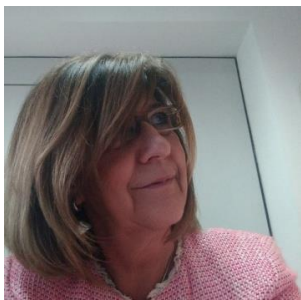
António Valente
(APCC)

É licenciado em Escultura pela Escola Universitária das Artes de Coimbra em 1991 e mestre em História da Arte com a tese “A Estátua Equestre de Dom José I de Machado de Castro, 1775”, defendida na Universidade Lusíada de Lisboa, em 1998. Participou em dezenas de exposições coletivas de pintura e escultura e cinco exposições individuais. Encontra-se referenciado na bibliografia e notas de “O Virtuoso Criador- Joaquim Machado de Castro 1731-1822, Museu de Arte Antiga e Imprensa Casa da Moeda, 2012”. Em, [www. monumentos.pt](http://www.monumentos.pt) e no Academic Journal Article by Rodrigues, Ana Duarte, The Sculpture Journal, Vol. 22, Nº 2, December 1, 2013, pode-se ver referências à sua tese sobre a Estátua Equestre. Participou como pintor e construtor de cenários do último filme de Ilyas Kaduhy - Anamorphosis. Tem a profissionalização em serviço, no grupo 600, referente às artes visuais.



Ana Nunes
(APCC)

Licenciatura em 1º Ciclo variante Educação- Física, ESEC (Escola Superior de Educação de Coimbra). Pós-Graduação em Exercício e Saúde em Populações Especiais- FCDEF-UC (Faculdade de Desporto e Educação Física de Coimbra). Treinadora de Boccia – Grau II IPDJ (Instituto Português de Desporto e Juventude) Treinadora de Desporto Adaptado – Grau I IPDJ (Instituto Português de Desporto e Juventude). Treinadora de Tricicleta CPISRA (Cerebral Palsy Internacional Sports and Recreation Association). Classificadora Nacional de atletas de boccia BISFED (Boccia Internacional Sports Federation. Seleccionadora Nacional da modalidade de Tricicleta. PCAND (Paralisia Cerebral Associação Nacional de Desporto).



Filomena Pereira
(DGE)

Diretora da Direção de Serviços de Educação Especial e de Apoio Socioeducativo da DGE, e Mestre em Educação Especial pela U. Técnica de Lisboa. Com experiência docente nos ensinos básico e superior e de coordenação de cursos de formação contínua, tem participado em projetos de âmbito nacional e internacional no domínio da educação inclusiva, área onde se inserem a maior parte das publicações por si produzidas ou em coautoria. Colabora regularmente com universidades e politécnicos através da lecionação em mestrados e formação especializada. Colabora como consultora com o *World Bank* e a UNESCO para a área da Educação Inclusiva. É representante do Ministério da Educação em diversos Grupos de Trabalho da União Europeia que estudam a problemática das Necessidades Educativas Especiais e é membro do Conselho de Representantes da *European Agency for Development in Special Needs Education*.



Marisa Simões Carvalho
(Universidade Católica)

É licenciada em Psicologia pela Faculdade de Psicologia e de Ciências de Educação da Universidade do Porto (1999), Mestre em Psicologia Escolar pelo Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho (2007) e Doutorada em Psicologia Vocacional pela Escola de Psicologia da Universidade do Minho (2013). Encontra-se a realizar doutoramento em Ciências de Educação Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa. É Professora Auxiliar Convidada na Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa e colaboradora do Serviço de Apoio à Melhoria da Educação (SAME). Integra projetos na área da educação de âmbito nacional e internacional (e.g. Inclusive Early Childhood Education - European Agency for Special Needs and Inclusive Education).



Célia Sousa

(Instituto Politécnico de Leiria)

Doutorada em Ciências da Educação, pela Universidade da Estremadura (UNEX) e licenciada em Educação Especial pelo Instituto Politécnico de Lisboa. É docente e investigadora no Instituto Politécnico de Leiria e Coordenadora do Centro de Recursos para Inclusão Digital na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais. Diretora da Plataforma Social do Território do Instituto do Território. Membro do Conselho Científico do Instituto do Território. Presta Assessoria Científica aos Centros TIC do Ministério da Educação da Zona Centro e a Associação de Autismo de Leiria. Formadora / docente na área da Educação Especial.



Rosa Almeida

(AE de Marrazes)

Educadora de infância, especializada em ensino precoce de língua estrangeira, integra a equipa da Direção do Agrupamento de escolas de Marrazes. Realizou diversas formações na área do ensino precoce das línguas e outras, em instituições estrangeiras. É membro da Secção de Formação e Monitorização do Centro de Formação Leirimar. É responsável pela coordenação de projetos do Agrupamento. Tem participado em vários projetos de âmbito nacional e internacional no domínio da educação. É autora de um módulo de formação publicado pelo programa Pestalozzi. Colabora regularmente com o ISLA de Leiria como docente e diretora de cursos de formação.

Como fazer para se inscrever numa das ações do CFPdaAPCC?

As inscrições nas nossas ações são todas feitas em formulários on-line. Pode procurar no sítio eletrónico da APCC, no link “Educação e Formação”. Também, quando divulgamos o programa de cada ação, indicamos o link direto para o formulário de inscrição da ação. Todos os campos do formulário são de resposta obrigatória. Os dados recolhidos são rigorosamente preservados e apenas utilizados para os fins a que se destinam, de acordo com a atual legislação.

Como fazer para propor a realização de uma ação de formação?

Caso haja interesse na realização de uma das nossas ações fora da sede do Centro, um pouco por todo o país, isso poderá ser possível desde que a pessoa ou entidade interessada garanta o local para a realização da ação. Toda a logística será garantida por nós, incluindo a gestão das inscrições, o dossier pedagógico e certificação. Para tal, basta contactar-nos por telefone (239 402 544 / 239 792 120) ou correio eletrónico (servicos.educativos@apc-coimbra.pt; jose.lobes@apc-coimbra.pt) e fazer-nos a proposta. O CFPdaAPCC pretende ser uma referência de qualidade onde quer que os formandos necessitem da sua ação.

As ações de formação têm custos para os formandos?

Este Centro de Formação de Professores não é financiado, pelo que, para cada ação, os formandos terão que pagar a respetiva inscrição. A quantia a pagar depende da ação e dos gastos que o Centro tem de fazer face para a sua implementação. Portanto, nem sempre as ações têm o mesmo valor de inscrição. O valor só pode ser indicado quando se agenda cada ação. A política do Centro não visa o lucro, mas apenas a sua sustentabilidade.



**Centro de Formação de Professores da Associação de Paralisia
Cerebral de Coimbra**

Contactos:

Telefone: 239 792 120

Correio Eletrónico: serviços.educativos@apc-coimbra.pt

Correio eletrónico do diretor: jose.lobes@apc-coimbra.pt

Sítio eletrónico: <http://educacaoformacao.apc-coimbra.org.pt/>